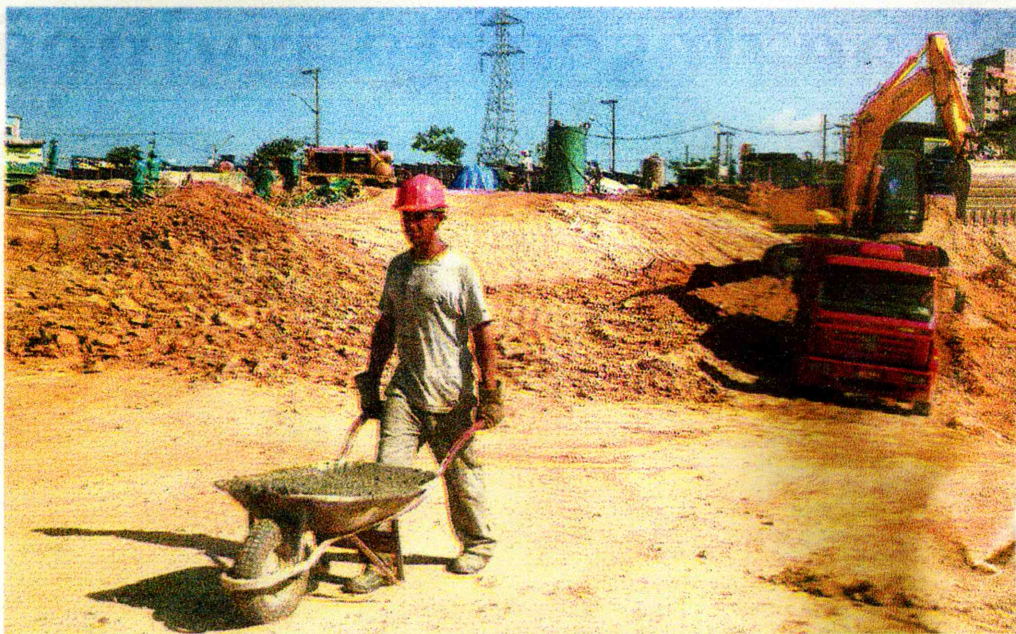




BRUNO CECIM

SEDE DO SESC - O Serviço Social do Comércio (Sesc) deverá concluir até 2010 as obras de construção da sede definitiva em Sorocaba, em área da avenida Washington Luiz. O gasto será de R\$ 30 milhões. O estacionamento para 210 veículos será no subsolo. Pág. A6



Atualmente está sendo escavado o futuro estacionamento da unidade, que abrigará 210 veículos

Obra da sede do Sesc em fase de terraplenagem

Regina Helena Santos

As obras de construção da sede definitiva do Serviço Social do Comércio (Sesc) em Sorocaba estão a todo vapor. Quase três meses depois do anúncio do projeto, as máquinas trabalham na terraplenagem da área localizada na avenida Washington Luiz, e já formaram um enorme buraco no local. "Isso é necessário, pois teremos nosso estacionamento no subsolo, com 210 vagas", explicou Edson Corrêa da Silva, gerente do Sesc. Esta fase segue até meados de agosto, quando começarão os trabalhos de fundação. A sede do Sesc Sorocaba deverá ser entregue em 2010 a um custo total de R\$ 30 milhões.

"Estão sendo retirados uma média de 150 caminhões de terra por dia", comentou a engenheira Luciana Maria de França Oliveira, destacando que a construção não será em esquema de pré-moldados. "É uma obra bastante complexa". Hoje, 90 trabalhadores atuam no terreno que abrigará os dois prédios do Sesc Sorocaba. Para as fases futuras, consideradas como "picos" de construção, o engenheiro Paulo Bermejo, da construtora responsável pela execução do projeto, estima que serão necessárias até 400 pessoas. "Está difícil encontrar pessoal qualificado para atuar na construção civil aqui na cidade. Priorizamos a contratação por aqui. Porém, dos que estão trabalhando conosco, cerca de 60% são de fora de Sorocaba, até de outros Estados", declarou.

Ontem era possível conferir, na entrada da obra, as vagas disponíveis; encarregado de carpintaria, carpinteiro, armador, auxiliar de topografia e nivelador. "Muitos que se apresen-

tam não têm experiência na função. Outros até começam a trabalhar, mas infelizmente não se enquadram no perfil exigido para normas de higiene e utilização de equipamentos de segurança, por exemplo", completou.

A implantação do canteiro de obras também já é finalizada e, com o objetivo de conscientizar os trabalhadores, este também será equipado com sistema de reaproveitamento de água das chuvas e aquecimento solar.

Vizinhança

Para evitar qualquer tipo de problema com as residências vizinhas à nova sede do Sesc, todas as casas localizadas a até 50 metros do terreno receberam uma carta, informando oficialmente sobre o início das obras e a visita de técnicos que vistoriaram cada imóvel. "Foram emitidos laudos para que, caso alguma casa tenha sua estrutura prejudicada com as obras, seja atendida pela construtora para solucionar o problema", comentou o gerente.

Edson diz que é normal que a população sinta falta do espaço de lazer que recebia centenas de pessoas diariamente. "Em 2002, com a doação pela Prefeitura da área ao Sesc, implantamos nossa unidade provisória que foi crescendo e acabou seu tornando um modelo para o Sesc em todo o País", falou Edson, destacando que, mesmo em caráter temporário, a área de lazer sempre foi cuidada e recebeu investimentos como se fosse uma unidade definitiva. "Prova disso são os equipamentos que deixamos de usar aqui e foram encaminhados a outras unidades do Sesc", falou.